

CINEFILIA (CINEMATOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cinéfilia* é o gosto, apreço, interesse e afinidade da conscin, homem ou mulher, pelas produções cinematográficas em geral.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *cinema* vem do idioma Francês, *cinéma*, e este do idioma Grego, *kinéma*, “movimento; ação de observar; observatório”. Surgiu, no idioma Português, em 1953. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *philos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Apreço pelo cinema. 2. Dileção pelas produções cinematográficas. 3. Interesse cinematográfico. 4. Inclinação pela Cinematografologia.

Antonimologia: 1. Cinefobia. 2. Desinteresse cinematografológico.

Estrangeirismologia: o *Cinemarium*; o *Neopenсенarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ampliação da *cultura cinematográfica pessoal*.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Cinema.** A passagem da letra para a imagem justifica o interesse do pesquisador multifacético pelo **livro** e pelo *cinema*”.

2. “**Lucidologia.** Se você gosta de cinema e nunca saiu da projeção de algum **filme** na metade, tem algo errado com você, ou seja, a sua seletividade dos estudos e o aproveitamento do tempo pessoais ainda são precários. Há centenas de películas péssimas da classe F com as quais não podemos perder tempo. Apliquemos a *visão curva, atrás do morro*, no emprego da hiperacuidade e da autolucidez”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cinematografologia; o holopensene da curiosidade intelectual; os cognopensenes; a cognopensenidade; os analiticopensenes; a analiticopensenidade; os mnemopensenes; a mnemopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; o holopensene criativo; o autabertismo neopensênico; a autopensenização criativa; o discernimento autopensênico nas escolhas evolutivas.

Fatologia: a autopesquisa da própria relação com o cinema; o entretenimento cinematográfico sadio; a busca pelo aprofundamento e entendimento da linguagem audiovisual; o interesse pelos bastidores das produções filmográficas; o apreço pelas análises cinematográficas de especialistas; a imagem bidimensional podendo trazer conteúdos e significados superiores ao alcance das palavras grafadas; a formação de associações multissensoriais; a bagagem intelectual cinematográfica; a construção do dicionário cerebral filmográfico; a expansão gradativa do repertório cognitivo e paracognitivo; as plataformas de *video streaming* possibilitando o acesso a amplo espectro de conteúdo cinematográfico; o colecionismo cinematográfico; o cosmograma de produções audiovisuais; as correlações entre a cinematografia e as demais linhas de conhecimento; os múltiplos usos e funções da cinematografia; a manutenção do senso crítico ante a filmografia; a verificação e análise das repercussões percebidas no próprio holossoma ao assistir produções audiovisuais; a análise crítica da possível identificação da conscin com determinados personagens cinematográficos; a mudança do foco psicossomático para o mentalsomático enquanto medida profilática da apriorismose intelectual; a ausência de criticidade na predileção nosográfica pelos anti-heróis (pseudo-heróis); a evitação do ócio improdutivo e do lazer fútil; a profilaxia do videotismo; o cuidado para não se fazer a adesão cega à indústria do entretenimento; a criticidade na

seleção do acervo audiovisual de interesse; a capacidade pessoal de identificar o conteúdo tarístico implícito nas obras cinematográficas; as análises e reanálises dos conteúdos cinematográficos; as reflexões sofisticadas e a introspecção aprofundada a partir das produções audiovisuais assistidas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as assimilações energéticas originadas a partir de padrões evocados nas produções cinematográficas; a atenção à assim e desassim ao assistir produções audiovisuais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo som-imagem*; o *sinergismo evocação-conexão*.

Principiologia: o *princípio da afinidade*; o *princípio da semperaprendência enriquecendo a autodidaxia*; o *princípio da expansão autocognitiva, cosmoviológica e infinita*; o *princípio fundamental da acuidade nas prioridades*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: o *código de valores pessoais*; o investimento autopesquisístico contínuo enquanto cláusula primordial do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria e prática do autodidatismo contínuo*; a *teoria da evolução consciencial mentalsomática*; a *teoria do confor* aplicada à análise cinematográfica.

Tecnologia: a *técnica de selecionar filmes*; as *resenhas técnicas de filmes*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; a *técnica de interromper filmes desqualificados*; a *técnica da imersão temática*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Cinéfilos*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*; o *Colégio Invisível da Culturologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*.

Efeitologia: os *efeitos dos temas cinematográficos na experiência pessoal*; o *efeito reflexivo da observação de determinadas cenas*; o *efeito da cinematografia na potencialização da própria mentalsomaticidade*; os *efeitos positivos da disseminação cultural*; o *efeito halo dos conhecimentos generalistas*.

Neossinapsologia: a formação de *neossinapses a partir da autexperimentação cinematográfica crítica*.

Ciclogia: o *ciclo estudo cinematográfico–aproximação da realidade*; o *ciclo autabertismo consciencial–neocognição*; o *ciclo curiosidade-autorreflexão*; o *ciclo cognoscibilidade utilitarista–intelectualidade útil*; o *ciclo análise crítica–síntese elucidativa*.

Enumerologia: as produções audiovisuais *prediletas*; os cineastas *prediletos*; os atores e atrizes *prediletos*; as cenas *prediletas*; os gêneros filmográficos *prediletos*; as temáticas cinematográficas *prediletas*; os movimentos cinematográficos *prediletos*.

Binomiologia: o *binômio Experimentologia-Autopesquisologia*; o *binômio produção audiovisual–telespectador*; o *binômio forma-conteúdo*; o *binômio filme-evocação*; o *binômio cinema-cultura*; o *binômio apreensibilidade-compreensibilidade*; o *binômio admiração-discordância* aplicado à análise das obras cinematográficas.

Interaciologia: a *interação lazer-aprendizado*; a *interação tela-espectador*; a *interação ficção-realidade*; a *interação imagem-memória*; a *interação sensibilidade-razionalidade*; a *interação faculdades mentais–parapercepções multidimensionais*; a *interação acumulabilidade cognitiva–repertório de soluções evolutivas*.

Crescendologia: o *crescendo mentalidade artística psicossomática–mentalidade científica mentalsomática*; o *crescendo megacognicilógico fixação nas formas–investigação conteudística–autodiscernimento conformático*; o *crescendo acumulação informacional–expansão mentalsomática*.

Trinomiologia: a capacidade comunicativa do *trinômio imagem-som-movimento*; o *trinômio assistir-analisar-concluir*.

Polinomiologia: o *polinômio enredo-cenário-elenco-diálogos*; o *polinômio sons-formas-cores-movimentos-mensagens*.

Antagonismologia: o *antagonismo cinéfilo amador / cinéfilo profissional*; o *antagonismo filmografia assediadora / filmografia esclarecedora*; o *antagonismo apelo emocional / reflexão mentalsomática*; o *antagonismo avidez intelectual / preguiça mental*; o *antagonismo observação pesquisística / observação acrítica*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o lúdico poder ser fixador de conteúdos*; o *paradoxo de conhecer a realidade através da apreciação crítica da ficção*; o *paradoxo de a produção audiovisual emocionalista poder provocar reflexão mentalsomática*.

Politicologia: a democracia do saber; a culturocracia; a cognocracia; a intelectocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*; a *lei da educação evolutiva permanente*.

Filiologia: a *cinéfilia*; a *intelectofilia*; a *culturofília*; a *conformaticofília*; a *conteudofília*; a *criticofília*; a *pesquisofília*.

Fobiologia: a eliminação da *cinéfobia*; a *ultrapassagem da culturofobia*; a *evitação da neofobia*; a *supressão da cognofobia*.

Sindromologia: a *atenção à síndrome da dispersão consciencial*; o *cuidado com a síndrome da alienação*; a *profilaxia da síndrome da fantasia*; a *evitação da síndrome da robotização existencial*; a *terapêutica da síndrome da mediocrização*.

Maniologia: os *maníacos por cinema* sistematicamente lotando as salas de projeção; a *mania de assistir filmes, séries e programas de televisão*.

Mitologia: o *mito de toda arte ser prejudicial ao mentalsoma*; o *mito de a cinematografia ser perda de tempo*.

Holotecologia: a *cinemateca*; a *filmoteca*; a *videoteca*; a *animatca*; a *midiateca*; a *comunicoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Cinematografologia*; a *Filmologia*; a *Culturologia*; a *Filiologia*; a *Autodidaticologia*; a *Comunicologia*; a *Conformaticologia*; a *Experimentologia*; a *Imagisticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *cinéfilo*; o *aficionado pelo cinema*; o *telespectador*; o *crítico de cinema*; o *cinesta*; o *cinematografologista*; o *compassageiro evolutivo*; o *intelectual*; o *semperaprendente*; o *pesquisador*.

Femininologia: a *cinéfila*; a *aficionada pelo cinema*; a *telespectadora*; a *crítica de cinema*; a *cinesta*; a *cinematografologista*; a *compassageira evolutiva*; a *intelectual*; a *semperaprendente*; a *pesquisadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *cinéfilia superficial* = o *interesse pela cinematografia visando apenas o lazer e o entretenimento*; *cinéfilia profunda* = o *interesse pela cinematografia visando o desenvolvimento pesquisístico e autocognitivo*.

Culturologia: a *cultura cinematográfica*; a *cultura do entretenimento lúcido*; o patrimônio cultural imagético; a *cultura midiática*; a *cultura do autodidatismo*; o conhecimento de diferentes culturas através do cinema; os elementos aproveitáveis e descartáveis da indústria cultural.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a cinefilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocognicologia; Homeostático.
02. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Arte sequencial evolutiva:** Imagetologia; Homeostático.
04. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
05. **Cinema tarístico:** Cinematografologia; Homeostático.
06. **Cinematografia heterocompreensiva:** Cognicologia; Neutro.
07. **Cinematografia pesquisística:** Pesquisologia; Neutro.
08. **Cinematografia terapêutica:** Terapeuticologia; Homeostático.
09. **Conteudofilia:** Conformatologia; Homeostático.
10. **Estudos fílmicos:** Cognicologia; Neutro.
11. **Filmografia específica:** Conscienciografologia; Neutro.
12. **Interação Cinematografologia-Parapsicotecologia:** Pesquisologia; Neutro.
13. **Neofilia:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Seleção consciencial:** Autocosmoeticologia; Neutro.
15. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.

A CINEFILIA PODE SER INDICADOR DO NÍVEL INTELECTIVO DA CONSCIN LÚCIDA, QUANDO APLICADA À PRÓPRIA AMPLIAÇÃO CULTURAL COGNITIVA VISANDO A EVOLUÇÃO DA AUTOMENTALSOMATICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera-se cinéfilo(a)? Quais os ganhos evolutivos advindos de tal interesse intelectual?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 411 e 1.193.

T. L. F.